PRATA DA CASA

Difícil não se apaixonar

As chuvas deste início de ano e a crise hídrica levaram mais pessoas a olhar com atenção para as árvores. Não só para as que caíram em seu caminho, bloqueando a passagem, mas também para as que ficaram em pé: estão fortes para resistir a novos temporais? Têm fungos? Cupim? Galhos secos? Cascas soltas?

Juliana Gatti, diretora do Instituto Árvores Vivas, notou neste trimestre um aumento do número de interessados em saber mais sobre elas. É um bom sinal de maior conexão das pessoas com a natureza urbana.

Árvores se ressentem de pregos, lixo tóxico, tinta, podas erradas, solo compactado, falta de espaço. Com pouca terra ao seu redor, ficam sufocadas, não recebem os nutrientes necessários. Há quem cimente a calçada até o tronco da planta, o que é fatal, pois apodrece a raiz em poucos anos. "Tudo conspira contra a árvore em São Paulo", lamenta o ambientalista Ricardo Cardim.

Defendendo campanhas de conscientização, o professor Marcos Buckeridge, do Instituto de Biociências da USP, diz que a árvore precisa fazer parte da vida das pessoas, assim como os cães e os gatos fazem. "Entendendo como ela funciona é muito difícil não se apaixonar", diz o professor.



JULIANA GATTI

Leia a íntegra da reportagem no *Blog da Redação* em fgv.br/ces/pagina22.



MARK SABEAN/ FLICKR

MUNDO AFORA

Tudo sobre a luz

Para ressaltar o papel da luz e das tecnologias ópticas na sociedade, a ONU declarou 2015 o Ano Internacional da Luz. O light2015.org, site oficial do tema, contém uma lista de sites e vídeos interessantes para cientistas, professores e estudantes de diferentes idades. Mostra, por exemplo, como cientistas usam *smartphones* para medir as poluições luminosa e do ar e contar a história do laser e suas aplicações, falar da importância da luz na fotossíntese das plantas e quais são as iniciativas mundiais em energia solar.

Economias ameaçadas

O relatório anual da consultoria Earth Security faz alertas e sugere caminhos para alguns países que perigam perder commodities importantes. Entre eles está a Suíça, orientada a capacitar pequenos agricultores de cacau de Gana e Costa do Marfim (África) — seus principais fornecedores, cuja produção deve entrar em colapso até 2020. No Egito, Etiópia e Sudão a incapacidade do Rio Nilo para abastecer a agricultura regional torna urgente o manejo agrícola e a gestão hídrica eficiente. Em Cingapura, o combate a incêndios e manejo sustentável da madeira e óleo de palma são as recomendações para reduzir a poluição do ar, grave problema de saúde pública local. Veja em earthsecurity.org.

VALE O CLICK

PARQUES PAULISTANOS

O Áreas Verdes da Cidade é um site que traz fotos e informações sobre mais de 100 parques da capital paulista. A cada mês entram dois novos locais no acervo. O mais recente é o Parque Sena, localizado na Serra da Cantareira. Sem grades ao redor, parece uma praça à primeira vista. Mas seus 22 mil metros quadrados de área abrigam 21 espécies de aves e um extenso bosque. Veja em areasverdesdascidades.com.br.



DARIO SANCHES/ WIKICOMMONS

UCs INOVADORAS

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade criou uma área específica em seu site para divulgar projetos inovadores implementados em Unidades de Conservação, todos com potencial de replicação. Acesse icmbio.gov.br/praticasinovadoras.

EDUCAÇÃO PARA ÁGUA

No site aguaegestao.com.br é possível conhecer 34 cursos gratuitos e à distância sobre recursos hídricos e um game on-line. Chamado Água em Jogo, desafia o participante a administrar a água que abastece uma região, garantindo que ela não falte e que tenha qualidade. O projeto é da Agência Nacional de Águas e da Fundação Parque Tecnológico Itaipu.